

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
PLANO DE ENSINO
SEMESTRE 2025.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA – FASE	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		HORAS-AULA SEMESTRAIS	
SPB 7112	Introdução à Epidemiologia e Bioestatística – 3ª fase	TEÓRICAS: 4h	PRÁTICAS: -	TEÓRICAS: 72h	PRÁTICAS -

II. HORÁRIO

Segundas-feiras, das 13h30min às 17h10min, na sala B-104 do CCS

III. PROFESSOR MINISTRANTE

Prof. Dr. Gilberto Melo

IV. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
SPB7102	Políticas e Sistemas de Saúde

V. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Odontologia

VI. EMENTA

Breve histórico, conceitos básicos e aplicações da epidemiologia; Tipos de estudos epidemiológicos; Epidemiologia descritiva; Metodologia de inquéritos populacionais; Trabalho de campo; Tipos de variáveis; Organização dos dados; Apresentação tabular e gráfica; Medidas de tendência central; Medidas de dispersão; Noções de amostragem; Distribuição normal; Intervalo de confiança; Diferenças entre médias; Diferenças entre proporções.

VII. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Facilitar ao acadêmico o desenvolvimento de habilidades relacionadas à análise da ocorrência e dos determinantes dos agravos e comportamentos em saúde em nível populacional, incluindo planejamento e condução de levantamento epidemiológico, além da confecção de seu relatório.

Objetivos Específicos:

1. Proporcionar ao acadêmico o reconhecimento da importância dos conhecimentos de epidemiologia e sua aplicação na prática profissional;
2. Capacitar o acadêmico para a realização, análise e interpretação de inquéritos populacionais de caráter epidemiológico; e
3. Capacitar o acadêmico para a utilização das melhores evidências científicas na sua prática profissional.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Unidade I	Apresentação do plano de ensino da disciplina. Breve histórico, conceitos básicos e aplicação da epidemiologia. Conceitos de população, prevalência e incidência. A epidemiologia e sua contribuição para a saúde.
Unidade II	Tipos de variáveis. Organização dos dados. Apresentação tabular e gráfica. Medidas de tendências central. Medidas de dispersão. Noções de amostragem. Distribuição normal. Intervalo de confiança. Diferenças entre médias. Diferenças entre proporções.
Unidade III	Delineamento de estudos epidemiológicos. Estudos ecológicos. Estudos transversais. Estudos de casos e controles. Estudos de coorte. Estudos de intervenção: ensaios clínicos randomizados.
Unidade IV	Metodologia de inquéritos populacionais. Treinamento da equipe. Materiais utilizados. Aspectos éticos.
Unidade V	Projeto de inquérito epidemiológico. Entrevista. A coleta de dados em campo.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA
▪ Aulas expositivo-dialogadas; ▪ Exercícios individuais e em grupo; ▪ Discussões em grupo; ▪ Trabalhos escritos; ▪ Apresentação em sala; ▪ Coleta de dados na comunidade; e ▪ Uso da plataforma Moodle.

X. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO
A média final do semestre compreende diversos componentes: duas provas teóricas parciais, de conteúdo não cumulativo (cada uma com peso 3); duas avaliações coletivas (cada uma com peso 0,5); o projeto de pesquisa (peso 0,5); o trabalho final (peso 2); e a apresentação do trabalho final (peso 0,5). Durante as provas teóricas, não será permitida a consulta a nenhum tipo de material ou dispositivo eletrônico. Durante as avaliações coletivas, será permitida a consulta a livros, anotações, resumos ou qualquer outro tipo de material impresso. Não será permitido o uso de dispositivos eletrônicos durante a avaliação coletiva. A média final semestral do estudante será calculada de acordo com a seguinte fórmula: Média Final = $(3 * Prova1 + 3 * Prova2 + 0,5 * AvaliaçãoColetiva1 + 0,5 * AvaliaçãoColetiva2 + 0,5 * ProjetoPesquisa + 2 * RelatórioFinal + 0,5 * ApresentaçãoRelatórioFinal) / (3 + 3 + 0,5 + 0,5 + 0,5 + 2 + 0,5)$ Os alunos que faltarem às atividades avaliativas deverão procurar a secretaria para solicitar avaliação substitutiva dentro de 72h, conforme a Legislação vigente na UFSC (Resolução 017/CUn/97). A avaliação do rendimento escolar dos alunos será feita de acordo com a Legislação vigente na UFSC (Resolução 017/cUn/97).

XI. NOVA AVALIAÇÃO
O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre de acordo com a Legislação vigente na UFSC (Resolução 017/CUn/97).

XII. CRONOGRAMA		
DATA	CONTEÚDO	PROFESSOR
11/08	Apresentação da disciplina. A epidemiologia e sua contribuição para a saúde.	Gilberto Melo
18/09	Epidemiologia descritiva: Pessoa, Tempo e Lugar. Medidas de frequência. Medidas de tendência central e de dispersão. Exercícios.	Gilberto Melo
25/08	Tipos de variáveis. Organização dos dados. Exercícios.	Gilberto Melo
01/09	Avaliação coletiva 1.	Gilberto Melo
08/09	Prova teórica 1.	Gilberto Melo
15/09	Delineamentos de estudos epidemiológicos. Noções de amostragem, distribuição normal e intervalo de confiança. Exercícios.	Gilberto Melo
22/09	Elementos de um projeto de pesquisa Elaboração da versão inicial do projeto (em sala)	Gilberto Melo
06/10	Entrega do projeto de pesquisa (via Moodle – até 05/10). Instrumentos de coleta de dados. Orientações sobre a condução do trabalho de campo (Google Forms)	Gilberto Melo
13/10	Trabalho de campo (Unidades Básicas de Saúde).	Gilberto Melo
20/10	Trabalho de campo (Unidades Básicas de Saúde).	Gilberto Melo
27/10	Dia não letivo	
03/11	Teste de hipóteses, testes T e qui-quadrado. Uso do software Jamovi. Introdução à análise dos dados coletados em campo (Excel e Jamovi)	Gilberto Melo
10/11	Avaliação coletiva 2.	Gilberto Melo
17/11	Prova teórica 2.	Gilberto Melo
24/11	Entrega do relatório final da pesquisa (via Moodle – 23/11). Apresentação do relatório final da pesquisa (em sala).	Gilberto Melo
01/12	Avaliações substitutivas (2ª chamada).	Gilberto Melo
08/12	Nova avaliação (recuperação).	Gilberto Melo

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Medronho, RA et al. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2002. (Nº de chamada na BU/UFSC: 616-036.22 E64)
2. Beaglehole R, Bonita R, Kielstrom T. **Epidemiologia Básica**. 2ed. São Paulo: Santos, 2010. Disponível em http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9788572888394_por.pdf
3. Antunes JLF, Peres MAA. **Epidemiologia da saúde bucal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (Nº de chamada na BU/UFSC: 616.31-07 E64)
4. Barbetta, PA. **Estatística aplicada às ciências sociais**. Florianópolis: UFSC, 2012, 9ª ed. (Nº de chamada na BU/UFSC: 519.2:3 B235e 9.ed)
5. Levin, J. **Estatística aplicada às ciências humanas**. 2 ed. São Paulo: HARBRA, 1987. (Nº de chamada na BU/UFSC: 519.2:3 L665e)

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Bastos JL, Duquia RP. **Tipos de dados e formas de apresentação da pesquisa clínico-epidemiológica.** Scientia Medica, 2006. 16(3): 133-8.
2. Bastos JL, Duquia RP. **Um dos delineamentos mais empregados em epidemiologia: estudo transversal.** Scientia Medica, 2007. 17(4): 229-232.
3. Bastos JL, Duquia RP. **Medidas de dispersão: os valores estão próximos entre si ou variam muito.** Scientia Medica, 2007. 17(1): 40-44.
4. Duquia RP, Bastos JL. **Medidas de tendência central: onde a maior parte dos indivíduos se encontra.** Scientia Medica, 2006. 16(4): 190-94.
5. Duquia RP, Bastos JL. **Medidas de efeito: existe associação entre exposição e desfecho? Qual a magnitude desta associação?** Scientia Medica, 2007. 17(3): 171-4.
6. Duquia RP, Bastos JL. **Medidas de ocorrência: conhecendo a distribuição de agravos, doenças e condições de saúde em uma população.** Scientia Medica, 2007. 17(2): 101-5.

Prof. Dr. Gilberto Melo
Departamento de Saúde Pública